

**LANGUE VIVANTE II****Epreuve du 1<sup>er</sup> groupe****P O R T U G A I S**

As raparigas que andavam no colégio com Mbâ não pareciam interessar-se muito por aquilo que se lhes ensinava. Iam todos os dias às aulas um pouco com o mesmo espírito com que se vai a uma festa. Estudavam a maneira de se vestir e de pegar na pasta para que os homens que as vissem passar na rua pudessem reparar nelas. Outro motivo por que frequentavam as aulas era o poderem encontrar montes de amigos.

(...) Mbâ fugia desses grupos. Tinha demasiada consciência dos sacrifícios que os seus estudos representavam para a família. E tudo o que aprendia nas aulas a interessava.

(...) Mbâ estava preocupada com o destino da mulher. Queria consagrar todas as suas forças a essa causa. Não acreditava que as mulheres da cidade pudessem fazer alguma coisa pelas suas irmãs. As que eram casadas eram demasiado medrosas para militar. O marido pedir-lhe-ia contas, à noite. Quanto às "grandes militantes", no fundo eram simpáticas ndumba de luxo, que, sabendo ler e escrever, não iriam, no entanto, lutar para que se suprimisse a poligamia. Melhor, troçavam das mulheres casadas que supunham poder conservar o marido só para elas. Aliás, Mbâ pensa que estas últimas não tinham direito a ser libertadas. A emancipação tinha sentido para as mulheres que, como sua mãe, faziam todos os dias dez quilómetros à pé para ir à plantação cultivar a terra e regressar. Elas iam até lá carregando às costas uma cesta que, por vezes, pesava quarenta quilos e cuja correia deixa profundas marcas no rosto. Mesmo muitos homens não teriam sido capazes de carregar esse peso durante quinhentos metros. Aliás, os machos, quando as mulheres estavam no campo, conversavam ou dormiam na aldeia, à sombra, com a garrafa de molengue ao alcance da mão. Mas essas mulheres com quem Mbâ sonhava não sabiam ler, nem escrever, nem ordenar as ideias.

Henri LOPES – **TRIBALICES**, Vozes de África, Edições 70, Lisboa, 1980, p. P 14-17.

**VOCABULARIO**

a) ndumba : mulheres

b) molengue : bebida

**LANGUE VIVANTE II**

**Epreuve du 1<sup>er</sup> Groupe**

**I- COMPREENSAO DO TEXTO (08 pontos)**

- 1) Dê um título ao texto.
- 2) O que é que diferencia Mbâ das raparigas do colégio?
- 3) Porque é que Mbâ estava preocupada com o destino da mulher?
- 4) Para quem é que Mbâ lutava na realidade?

**II- COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA (06 pontos)**

**A- Escolha a frase correcta (01,5 ponto)**

- a.1 Não gosto de partilhar a comida.
- a.2 Não gosto partilhar a comida.
- b.1 Vimos mulheres muitas dinâmicas nas plantaçô'es.
- b.2. Vimos mulheres muito dinâmicas nas plantações.
- c.1 Mbâ era aluna mas a condição das mu1heres da sua terra interessava-a.
- c.2. Mbâ era aluna mas a condição das mulheres da sua terra interessava-lhe.

**A- Passe as frases na passiva (01 ponto))**

1. Vão alfabetizar muitas mulheres.
2. Mbâ põe o fundamento da emancipação da mulher.

**B- Ponha os verbos entre parentesis no tempo adequado (01 ponto))**

1. A emancipação teria sentido se nós (interessar-se) todas as mulheres.
3. Para (poder ) ser emancipadas, elas têm que saber ler e escrever.

**C- Complete os espaços com: má, más, mas, mais, mal (02,5 pontos)**

1. Gosto muito da Mbâ. Não é .....pessoa.
2. Essas raparigas são .....educadas.
3. Por .....que ela fale, não chama a atenção das camaradas.
4. ....a que devo a tua presença aqui?
5. Não gosto nada destas notícias. São mesmo .....

**III- REDACÇÃO (escolha um tema) (06 pontos)**

1. Acha que a escola é um lugar onde se vai para aprender a viver melhor?
2. Hoje em dia, a educação das meninas é uma necessidade. Dê a sua opinião.